SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

ENADE 2012
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Novembro/2012

09

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões de múltipla escolha (objetivas), as discursivas de formação geral e do componente específico da área e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões	Peso dos componentes
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	25%
Formação Geral/Discursivas	Discursiva 1 e Discursiva 2	40%	
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	75%
Componente Específico/Discursivas	Discursiva 3 a Discursiva 5	15%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções sobre a marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
7. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
8. Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
9. Atenção! Você só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

MISTO
Papel
FSC® C101537

INEP

Ministério
da Educação

* A 0 9 2 0 1 2 1 *

QUESTÃO 01

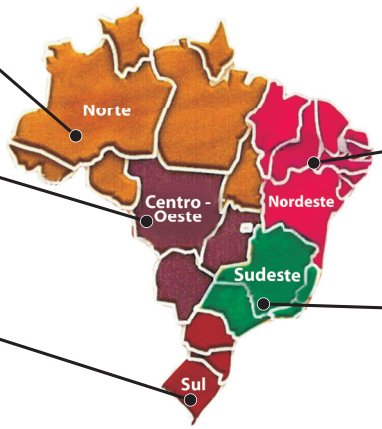
Segundo a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, realizada pelo Instituto Pró-Livro, a média anual brasileira de livros lidos por habitante era, em 2011, de 4,0. Em 2007, esse mesmo parâmetro correspondia a 4,7 livros por habitante/ano.

Proporção de leitores por região
2007 - 2011

Região Norte	2007	2011
% do total de leitores brasileiros	8	8
Proporção regional (%)	55	47 ↓
Milhões de leitores	7,5	6,6

Região Centro-Oeste	2007	2011
% do total de leitores brasileiros	7	8
Proporção regional (%)	59	53 ↓
Milhões de leitores	7,1	6,8

Região Sul	2007	2011
% do total de leitores brasileiros	14	13
Proporção regional (%)	53	43 ↓
Milhões de leitores	13,2	11,3



Total Brasil		
Brasil	2007	2011
Proporção (%)	55	50 ↓
Milhões de leitores	95,6	88,2

Região Nordeste	2007	2011
% do total de leitores brasileiros	25	29
Proporção regional (%)	50	51
Milhões de leitores	24,4	25,4

Região Sudeste	2007	2011
% do total de leitores brasileiros	45	43
Proporção regional (%)	59	50 ↓
Milhões de leitores	43,4	38,0

Instituto Pró-Livro. Disponível em: <http://www.prolivro.org.br>. Acesso em: 3 jul. 2012 (adaptado).

De acordo com as informações apresentadas acima, verifica-se que

A metade da população brasileira é constituída de leitores que tendem a ler mais livros a cada ano.
B o Nordeste é a região do Brasil em que há a maior proporção de leitores em relação à sua população.
C o número de leitores, em cada região brasileira, corresponde a mais da metade da população da região.
D o Sudeste apresenta o maior número de leitores do país, mesmo tendo diminuído esse número em 2011.
E a leitura está disseminada em um universo cada vez menor de brasileiros, independentemente da região do país.

QUESTÃO 02

O Cerrado, que ocupa mais de 20% do território nacional, é o segundo maior bioma brasileiro, menor apenas que a Amazônia. Representa um dos *hotspots* para a conservação da biodiversidade mundial e é considerado uma das mais importantes fronteiras agrícolas do planeta.

Considerando a conservação da biodiversidade e a expansão da fronteira agrícola no Cerrado, avalie as afirmações a seguir.

I. O Cerrado apresenta taxas mais baixas de desmatamento e percentuais mais altos de áreas protegidas que os demais biomas brasileiros.
II. O uso do fogo é, ainda hoje, uma das práticas de conservação do solo recomendáveis para controle de pragas e estímulo à rebrota de capim em áreas de pastagens naturais ou artificiais do Cerrado.
III. Exploração excessiva, redução progressiva do *habitat* e presença de espécies invasoras estão entre os fatores que mais provocam o aumento da probabilidade de extinção das populações naturais do Cerrado.
IV. Elevação da renda, diversificação das economias e o consequente aumento da oferta de produtos agrícolas e da melhoria social das comunidades envolvidas estão entre os benefícios associados à expansão da agricultura no Cerrado.

É correto apenas o que se afirma em

A I. **B** II. **C** I e III. **D** II e IV **E** III e IV.

QUESTÃO 03

A floresta virgem é o produto de muitos milhões de anos que passaram desde a origem do nosso planeta. Se for abatida, pode crescer uma nova floresta, mas a continuidade é interrompida. A ruptura nos ciclos de vida natural de plantas e animais significa que a floresta nunca será aquilo que seria se as árvores não tivessem sido cortadas. A partir do momento em que a floresta é abatida ou inundada, a ligação com o passado perde-se para sempre. Trata-se de um custo que será suportado por todas as gerações que nos sucederem no planeta. É por isso que os ambientalistas têm razão quando se referem ao meio natural como um "legado mundial".

Mas, e as futuras gerações? Estarão elas preocupadas com essas questões amanhã? As crianças e os jovens, como indivíduos principais das futuras gerações, têm sido, cada vez mais, estimulados a apreciar ambientes fechados, onde podem relacionar-se com jogos de computadores, celulares e outros equipamentos interativos virtuais, desviando sua atenção de questões ambientais e do impacto disso em vidas no futuro, apesar dos esforços em contrário realizados por alguns setores. Observe-se que, se perguntarmos a uma criança ou a um jovem se eles desejam ficar dentro dos seus quartos, com computadores e jogos eletrônicos, ou passear em uma praça, não é improvável que escolham a primeira opção. Essas posições de jovens e crianças preocupam tanto quanto o descaso com o desmatamento de florestas hoje e seus efeitos amanhã.

SINGER, P. **Ética Prática**. 2 ed. Lisboa: Gradiva, 2002, p. 292 (adaptado).

É um título adequado ao texto apresentado acima:

A Computador: o legado mundial para as gerações futuras

B Uso de tecnologias pelos jovens: indiferença quanto à preservação das florestas

C Preferências atuais de lazer de jovens e crianças: preocupação dos ambientalistas

D Engajamento de crianças e jovens na preservação do legado natural: uma necessidade imediata

E Redução de investimentos no setor de comércio eletrônico: proteção das gerações futuras

QUESTÃO 04

É ou não ético roubar um remédio cujo preço é inacessível, a fim de salvar alguém, que, sem ele, morreria? Seria um erro pensar que, desde sempre, os homens têm as mesmas respostas para questões desse tipo. Com o passar do tempo, as sociedades mudam e também mudam os homens que as compõem. Na Grécia Antiga, por exemplo, a existência de escravos era perfeitamente legítima: as pessoas não eram consideradas iguais entre si, e o fato de umas não terem liberdade era considerado normal. Hoje em dia, ainda que nem sempre respeitados, os Direitos Humanos impedem que alguém ouse defender, explicitamente, a escravidão como algo legítimo.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Fundamental. **Ética**. Brasília, 2012. Disponível em: <portal.mec.gov.br>. Acesso em: 16 jul. 2012 (adaptado).

Com relação a ética e cidadania, avalie as afirmações seguintes.

I. Toda pessoa tem direito ao respeito de seus semelhantes, a uma vida digna, a oportunidades de realizar seus projetos, mesmo que esteja cumprindo pena de privação de liberdade, por ter cometido delito criminal, com trâmite transitado e julgado.

II. Sem o estabelecimento de regras de conduta, não se constrói uma sociedade democrática, pluralista por definição, e não se conta com referenciais para se instaurar a cidadania como valor.

III. Segundo o princípio da dignidade humana, que é contrário ao preconceito, toda e qualquer pessoa é digna e merecedora de respeito, não importando, portanto, sexo, idade, cultura, raça, religião, classe social, grau de instrução e orientação sexual.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.

B III, apenas.

C I e II, apenas.

D II e III, apenas.

E I, II e III.

QUESTÃO 05

A globalização é o estágio supremo da internacionalização. O processo de intercâmbio entre países, que marcou o desenvolvimento do capitalismo desde o período mercantil dos séculos 17 e 18, expande-se com a industrialização, ganha novas bases com a grande indústria nos fins do século 19 e, agora, adquire mais intensidade, mais amplitude e novas feições. O mundo inteiro torna-se envolvido em todo tipo de troca: técnica, comercial, financeira e cultural. A produção e a informação globalizadas permitem a emergência de lucro em escala mundial, buscado pelas firmas globais, que constituem o verdadeiro motor da atividade econômica.

SANTOS, M. **O país distorcido**. São Paulo: Publifolha, 2002 (adaptado).

No estágio atual do processo de globalização, pautado na integração dos mercados e na competitividade em escala mundial, as crises econômicas deixaram de ser problemas locais e passaram a afligir praticamente todo o mundo. A crise recente, iniciada em 2008, é um dos exemplos mais significativos da conexão e interligação entre os países, suas economias, políticas e cidadãos.

Considerando esse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

I. O processo de desregulação dos mercados financeiros norte-americano e europeu levou à formação de uma bolha de empréstimos especulativos e imobiliários, a qual, ao estourar em 2008, acarretou um efeito dominó de quebras nos mercados.

PORQUE

II. As políticas neoliberais marcam o enfraquecimento e a dissolução do poder dos Estados nacionais, bem como asseguram poder aos aglomerados financeiros que não atuam nos limites geográficos dos países de origem.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.

B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.

C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 06

O anúncio feito pelo Centro Europeu para a Pesquisa Nuclear (CERN) de que havia encontrado sinais de uma partícula que pode ser o bóson de Higgs provocou furor no mundo científico. A busca pela partícula tem gerado descobertas importantes, mesmo antes da sua confirmação. Algumas tecnologias utilizadas na pesquisa poderão fazer parte de nosso cotidiano em pouco tempo, a exemplo dos cristais usados nos detectores do acelerador de partículas *large hadron colider* (LHC), que serão utilizados em materiais de diagnóstico médico ou adaptados para a terapia contra o câncer. "Há um círculo vicioso na ciência quando se faz pesquisa", explicou o diretor do CERN. "Estamos em busca da ciência pura, sem saber a que servirá. Mas temos certeza de que tudo o que desenvolvemos para lidar com problemas inéditos será útil para algum setor."

CHADE, J. Pressão e disputa na busca do bóson. **O Estado de S. Paulo**, p. A22, 08/07/2012 (adaptado).

Considerando o caso relatado no texto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

I. É necessário que a sociedade incentive e financie estudos nas áreas de ciências básicas, mesmo que não haja perspectiva de aplicação imediata.

PORQUE

II. O desenvolvimento da ciência pura para a busca de soluções de seus próprios problemas pode gerar resultados de grande aplicabilidade em diversas áreas do conhecimento.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.

B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.

C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 07

Legisladores do mundo se comprometem a alcançar os objetivos da Rio+20

Reunidos na cidade do Rio de Janeiro, 300 parlamentares de 85 países se comprometeram a ajudar seus governantes a alcançar os objetivos estabelecidos nas conferências Rio+20 e Rio 92, assim como a utilizar a legislação para promover um crescimento mais verde e socialmente inclusivo para todos.

Após três dias de encontros na Cúpula Mundial de Legisladores, promovida pela GLOBE International — uma rede internacional de parlamentares que discute ações legislativas em relação ao meio ambiente —, os participantes assinaram um protocolo que tem como objetivo sanar as falhas no processo da Rio 92.

Em discurso durante a sessão de encerramento do evento, o vice-presidente do Banco Mundial para a América Latina e o Caribe afirmou: "Esta Cúpula de Legisladores mostrou claramente que, apesar dos acordos globais serem úteis, não precisamos esperar. Podemos agir e avançar agora, porque as escolhas feitas hoje nas áreas de infraestrutura, energia e tecnologia determinarão o futuro".

Disponível em: <www.worldbank.org/pt/news/2012/06/20>.
Acesso em: 22 jul. 2012 (adaptado).

O compromisso assumido pelos legisladores, explicitado no texto acima, é condizente com o fato de que

A os acordos internacionais relativos ao meio ambiente são autônomos, não exigindo de seus signatários a adoção de medidas internas de implementação para que sejam revestidos de exigibilidade pela comunidade internacional.

B a mera assinatura de chefes de Estado em acordos internacionais não garante a implementação interna dos termos de tais acordos, sendo imprescindível, para isso, a efetiva participação do Poder Legislativo de cada país.

C as metas estabelecidas na Conferência Rio 92 foram cumpridas devido à propositura de novas leis internas, incremento de verbas orçamentárias destinadas ao meio ambiente e monitoramento da implementação da agenda do Rio pelos respectivos governos signatários.

D a atuação dos parlamentos dos países signatários de acordos internacionais restringe-se aos mandatos de seus respectivos governos, não havendo relação de causalidade entre o compromisso de participação legislativa e o alcance dos objetivos definidos em tais convenções.

E a Lei de Mudança Climática aprovada recentemente no México não impacta o alcance de resultados dos compromissos assumidos por aquele país de reduzir as emissões de gases do efeito estufa, de evitar o desmatamento e de se adaptar aos impactos das mudanças climáticas.

QUESTÃO 08

Taxa de rotatividade por setores de atividade econômica: 2007 - 2009

Setores	Taxa de rotatividade (%), excluídos transferências, aposentadorias, falecimentos e desligamentos voluntários		
	2007	2008	2009
Total	**34,3**	**37,5**	**36,0**
Extrativismo mineral	19,3	22,0	20,0
Indústria de transformação	34,5	38,6	36,8
Serviço industrial de utilidade pública	13,3	14,4	17,2
Construção civil	83,4	92,2	86,2
Comércio	40,3	42,5	41,6
Serviços	37,6	39,8	37,7
Administração pública direta e autárquica	8,4	11,4	10,6
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal	79,9	78,6	74,4

Disponível em: <http://portal.mte.gov.br>.
Acesso em: 12 jul. 2012 (adaptado).

A tabela acima apresenta a taxa de rotatividade no mercado formal brasileiro, entre 2007 e 2009. Com relação a esse mercado, sabe-se que setores como o da construção civil e o da agricultura têm baixa participação no total de vínculos trabalhistas e que os setores de comércio e serviços concentram a maior parte das ofertas. A taxa média nacional é a taxa média de rotatividade brasileira no período, excluídos transferências, aposentadorias, falecimentos e desligamentos voluntários.

Com base nesses dados, avalie as afirmações seguintes.

I. A taxa média nacional é de, aproximadamente, 36%.

II. O setor de comércio e o de serviços, cujas taxas de rotatividade estão acima da taxa média nacional, têm ativa importância na taxa de rotatividade, em razão do volume de vínculos trabalhistas por eles estabelecidos.

III. As taxas anuais de rotatividade da indústria de transformação são superiores à taxa média nacional.

IV. A construção civil é o setor que apresenta a maior taxa de rotatividade no mercado formal brasileiro, no período considerado.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.

B I e III.

C III e IV.

D I, II e IV.

E II, III e IV.

QUESTÃO DISCURSIVA 1

> As vendas de automóveis de passeio e de veículos comerciais leves alcançaram 340 706 unidades em junho de 2012, alta de 18,75%, em relação a junho de 2011, e de 24,18%, em relação a maio de 2012, segundo informou, nesta terça-feira, a Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). Segundo a entidade, este é o melhor mês de junho da história do setor automobilístico.
>
> Disponível em: <http://br.financas.yahoo.com>. Acesso em: 3 jul. 2012 (adaptado).

> Na capital paulista, o trânsito lento se estendeu por 295 km às 19 h e superou a marca de 293 km, registrada no dia 10 de junho de 2009. Na cidade de São Paulo, registrou-se, na tarde desta sexta-feira, o maior congestionamento da história, segundo a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). Às 19 h, eram 295 km de trânsito lento nas vias monitoradas pela empresa. O índice superou o registrado no dia 10 de junho de 2009, quando a CET anotou, às 19 h, 293 km de congestionamento.
>
> Disponível em: <http://noticias.terra.com.br>. Acesso em: 03 jul. 2012 (adaptado).

O governo brasileiro, diante da crise econômica mundial, decidiu estimular a venda de automóveis e, para tal, reduziu o imposto sobre produtos industrializados (IPI). Há, no entanto, paralelamente a essa decisão, a preocupação constante com o desenvolvimento sustentável, por meio do qual se busca a promoção de crescimento econômico capaz de incorporar as dimensões socioambientais.

Considerando que os textos acima têm caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo sobre sistema de transporte urbano sustentável, contemplando os seguintes aspectos:

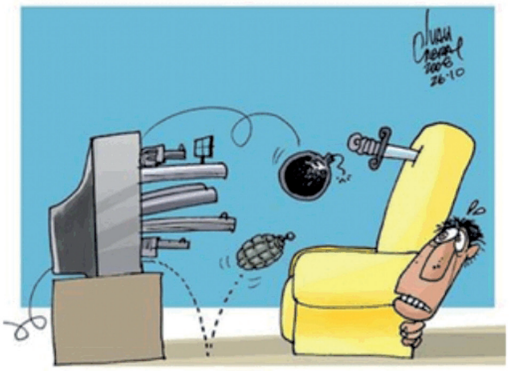
a) conceito de desenvolvimento sustentável; (valor: 3,0 pontos)
b) conflito entre o estímulo à compra de veículos automotores e a promoção da sustentabilidade; (valor: 4,0 pontos)
c) ações de fomento ao transporte urbano sustentável no Brasil. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

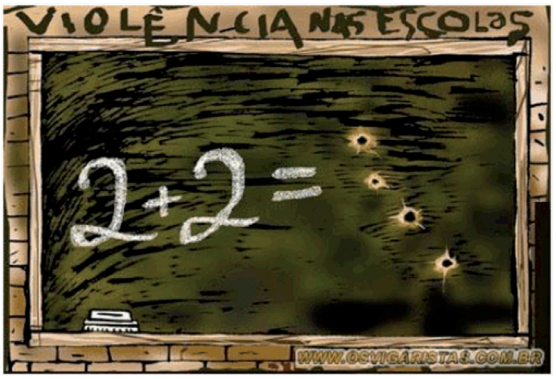
QUESTÃO DISCURSIVA 2

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define violência como o uso de força física ou poder, por ameaça ou na prática, contra si próprio, outra pessoa ou contra um grupo ou comunidade, que resulte ou possa resultar em sofrimento, morte, dano psicológico, desenvolvimento prejudicado ou privação. Essa definição agrega a intencionalidade à prática do ato violento propriamente dito, desconsiderando o efeito produzido.

DAHLBERG, L. L.; KRUG, E. G. **Violência:** um problema global de saúde pública. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em: 18 jul. 2012 (adaptado).



CABRAL, I. Disponível em: <http://www.ivancabral.com>. Acesso em: 18 jul. 2012.



Disponível em: <http://www.pedagogiaaopedaletra.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2012.

A partir da análise das charges acima e da definição de violência formulada pela OMS, redija um texto dissertativo a respeito da violência na atualidade. Em sua abordagem, deverão ser contemplados os seguintes aspectos:

a) tecnologia e violência; (valor: 3,0 pontos)

b) causas e consequências da violência na escola; (valor: 3,0 pontos)

c) proposta de solução para o problema da violência na escola. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 09

Ao completar 20 anos de vigência em setembro de 2007, o Protocolo de Montreal consolidou-se como um dos mais eficientes acordos multilaterais estabelecidos pelo sistema das Nações Unidas. Atualmente, a comunidade mundial debate como o Protocolo de Montreal pode tornar-se uma ferramenta mais efetiva contra o fantasma do aquecimento global, cujo combate vinha sendo proporcionado pelo Protocolo de Quioto, firmado em 1997. De forma geral, é possível afirmar que o cumprimento de metas pelos 191 países signatários do Protocolo de Montreal já fez mais pela proteção climática que o Protocolo de Quioto em sua primeira fase, que se encerra em 2012. No Brasil, por exemplo, entre 2000 e 2007, evitou-se a emissão de 36,5 mil toneladas de CFCs, correspondentes a cerca de 360 milhões de toneladas de CO.

PNUD. Protocolos de Montreal e Quioto – União em benefício global. Disponível em: <www.pnud.org>. Acesso em: 12 jul. 2012.

Considerando as iniciativas de âmbito internacional para a preservação do meio ambiente, avalie as afirmações abaixo.

I. O Brasil é um dos países que menos desenvolve projetos vinculados ao mecanismo de desenvolvimento limpo (MDL), e ocupa posição mais baixa quanto ao número de projetos que a África do Sul, México e Canadá.

II. Entre as explicações para o insucesso do Protocolo de Quioto, destaca-se o fato de países como China, Estados Unidos e Alemanha não terem ratificado o acordo, por temerem impactos no crescimento econômico.

III. O Protocolo de Montreal e o Protocolo de Quioto são tratados internacionais em defesa do meio ambiente que buscam viabilizar formas de desenvolvimento sustentável.

IV. Acordos como os de Montreal e Quioto não criaram uma organização internacional que estabeleça metas e políticas comuns de atuação, ainda que componham um regime internacional de proteção ao meio ambiente.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e II.
B) I e IV.
C) III e IV.
D) I, II e III.
E) II, III e IV.

QUESTÃO 10

Atualmente, a política dos Estados Unidos da América em relação a Cuba responde não só aos interesses do presidente estadunidense, mas também a uma gama de interesses do poder legislativo e de órgãos do executivo. Nesse contexto, destaca-se o *lobby* de cubanos-americanos, em especial nos estados de Nova Jersey e Flórida, opositores do governo Castro. Por outro lado, há órgãos governamentais, como o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos da América, que demonstram interesse na abertura do mercado cubano e na normalização das relações, já que agricultores norte-americanos poderiam lucrar com a venda de alimentos para a ilha caribenha.

Com base no contexto apresentado acima e nas teorias de análise de política externa que ressaltam o estudo do processo decisório, avalie as afirmações a seguir, acerca da postura dos EUA em relação a Cuba.

I. O fato de a política externa dos EUA em relação a Cuba envolver distintos órgãos do país demonstra a importância de não se considerar o Estado como um bloco monolítico, como proposto pelo realismo. São necessárias ferramentas de análise que destrinchem a "caixa-preta" do Estado, como defendem as teorias de análise do processo decisório.

II. Independentemente do contexto das relações entre EUA e Cuba, a política atual entre os dois países é conflituosa e exige compreensão dos interesses do Estado de maneira seletiva. Considerando-se esse aspecto, verifica-se que os meandros políticos dos departamentos de Estado dos EUA e os interesses do setor agrícola são secundários.

III. O *lobby* cubano-americano funciona como importante ferramenta de pressão sobre o Congresso dos EUA. No entanto, esse é um fato pouco relevante quando se observam as ações do poder executivo estadunidense, na figura de seu presidente, ator central em questões de política externa.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) II, apenas.
C) I e III, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

QUESTÃO 11

Historicamente, o processo de formulação e condução da política externa brasileira ficara altamente concentrado nas mãos do Ministério das Relações Exteriores (MRE). Nesse contexto de insulamento decisório, a influência de elites não governamentais sempre foi pequena. Entretanto, ao longo das negociações da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), assistiu-se a ganhos em termos de canais institucionalizados de articulação entre o setor privado e o governo. A reversão desse quadro deveu-se, em grande medida, à atuação da Coalizão Empresarial Brasileira (CEB), cuja criação e manutenção contaram com papel assertivo e determinante da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Pela primeira vez, o empresariado nacional mobilizou-se em uma associação de cúpula em torno de uma negociação internacional.

MANCUSO, W.; OLIVEIRA, A. Abertura econômica, empresariado e política: os planos doméstico e internacional. **Lua Nova**, São Paulo, n. 69, 2006, p. 147-172 (adaptado).

A partir do trecho acima, avalie as afirmações a seguir.

I. A política externa é considerada insulada quando, em sua formulação, a participação de atores da sociedade civil, é baixa ou inexistente.

II. Nas negociações internacionais, os setores econômicos competitivos tendem a pressionar o governo por mais protecionismo, ao passo que os setores menos competitivos demandam liberalização comercial.

III. No Brasil, além do Ministério das Relações Exteriores, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio atua nas áreas de comércio e integração regional.

IV. Nas negociações da ALCA, o setor industrial brasileiro, representado pela CNI, procurou influenciar o governo brasileiro a aceitar a proposta final norte-americana, uma vez que avaliara positivamente os possíveis impactos econômicos advindos da conclusão do acordo.

É correto apenas o que se afirma em

A I.
B II.
C I e III.
D II e IV.
E III e IV.

QUESTÃO 12

No período entre as duas guerras mundiais, houve intenso debate, no governo Getúlio Vargas, sobre o alinhamento internacional do Brasil naquela conjuntura. Entre 1930 e 1945, a política externa brasileira caracterizou-se pelo aproveitamento das brechas geradas pela competição entre os dois sistemas de poder hegemônicos e pela busca dos interesses de diferentes setores nacionais.

Considerando a política externa do governo Getúlio Vargas no período acima referido, avalie as afirmações a seguir.

I. Durante os primeiros anos do governo Vargas, a política regional brasileira apresentou dois aspectos importantes: a participação nas conferências pan-americanas e a adoção de política externa voltada para a mediação de conflitos na América do Sul.

II. Durante o governo Vargas, houve aumento do poder de barganha do governo brasileiro, ou, conforme a definição de Gerson Moura, de pragmatismo ecumênico e responsável frente aos centros hegemônicos emergentes.

III. Aproveitando-se do contexto externo, o Brasil alinhou-se aos EUA na II Guerra Mundial e teve como contrapartida os investimentos estadunidenses em setores estratégicos para o desenvolvimento do país.

É correto apenas o que se afirma em

A I.
B II.
C III.
D I e III.
E II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 13

O enfoque da política externa brasileira na integração dos mercados dos países sul-americanos, dinamizada no primeiro decênio do século XXI, tem a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA) como uma importante estratégia. A IIRSA é um projeto de doze países que percebem o continente sul-americano como espaço geoeconômico integrado, onde é preciso reduzir ao mínimo as barreiras internas ao comércio e os estrangulamentos infraestruturais. A estrutura sistêmica e a logística para essa integração respaldam-se no desenvolvimento da telecomunicação, do transporte e da energia, por meio de políticas territoriais na América do Sul. Destaca-se a Amazônia, região com carência infraestrutural, forte apelo ambiental e importantes fronteiras internacionais. O projeto prevê a formação de corredores de exportação com a construção de infraestruturas interligadas que superem gargalos históricos de conectividade entre países vizinhos. Tais corredores viabilizarão o aumento dos fluxos comerciais no mercado sul-americano e deste com o mercado mundial.

A respeito da IIRSA e de seus reflexos na Amazônia, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

I. A IIRSA tornou evidente a posição central da Amazônia mediante as estratégias de integração internacional do Brasil. Ainda que a Amazônia não seja a parte do continente sul-americano por onde passam os fluxos mais densos de capital, a IIRSA redefiniu a importância dessa região para os países envolvidos na iniciativa de integração de mercados.

PORQUE

II. É pela Amazônia que o Brasil se conecta geograficamente com vários países sul-americanos, além de a região ser compreendida como fronteira de recursos com grande potencial para exploração econômica da sociobiodiversidade, apesar de suas especificidades ambientais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.

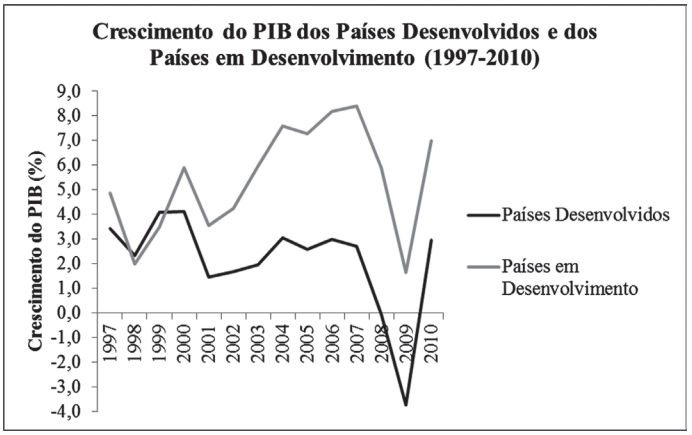
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.

C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 14



Com base no gráfico acima, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

I. Desde os anos 2000, como indica o gráfico proposto, a taxa de crescimento do PIB dos países em desenvolvimento é muito superior à dos países desenvolvidos, o que aumenta a influência de tais economias emergentes no cenário internacional.

PORQUE

II. A interdependência econômica entre os países diminuiu na década de 2000, fato que pode ser observado no gráfico e que se deve à autonomia do nível de crescimento dos países em desenvolvimento em relação ao nível de crescimento dos países desenvolvidos, o que modifica a geografia econômica estabelecida após a Segunda Guerra Mundial.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.

B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.

C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 15

A world-system is not the system of the world, but a system that is a world and that can be, most often has been, located in an area less than the entire globe. World-systems analysis argues that the unities of social reality within which we operate, whose rules constrain us, are for the most part such world systems.

WALLERSTEIN, I. **World-System Analysis**. An Introduction. Durham/London: Duke University Press, 2004, p. 98-99.

Avalie as afirmações a seguir, com base na obra de Wallerstein.

I. Os Estados tornam-se irrelevantes em face das dinâmicas constrangedoras do sistema-mundo.

II. O sistema-mundo é composto por elementos em condição de interdependência, estruturados de forma hierarquizada.

III. Centro e periferia, eixos organizados a partir da estrutura de divisão internacional do trabalho, desempenham as mesmas funções sistêmicas.

IV. O sistema-mundo encontra-se tensionado por conflitos internos vinculados à relação entre capital e trabalho.

V. Em sua análise, Wallerstein assevera que o sistema-mundo abarca a totalidade da ordem global.

É correto apenas o que se afirma em

A I e V.
B II e IV.
C II, III e IV.
D I, II, III e V.
E I, III, IV e V.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 16

Ao longo do século XX, a área de Relações Internacionais adquiriu contornos e características teóricas e conceituais próprias em relação às demais Ciências Sociais. Na busca de autonomia e legitimidade, os estudiosos da área, como Hans Morgenthau e Kenneth Waltz, representantes do pensamento realista, procuraram raízes de interpretação sobre o fenômeno internacional em autores clássicos do pensamento social. Essa inciativa permitiu adaptar conceitos e contextos próprios de pensadores como Tucídides (460 a.C.-400 a.C.), Nicolau Maquiavel (1469-1527) e Thomas Hobbes (1588-1679) e suas épocas às premissas e princípios do Realismo do século XX. Da tradição herdada desses autores, foram estabelecidas algumas bases teóricas que são consideradas comuns a todos os realistas.

NOGUEIRA, J. P.; MESSARI, N. **Teoria das Relações Internacionais**: correntes e debates. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005, p. 21-23 (adaptado).

Considerando a herança teórica mencionada no texto, avalie as afirmações abaixo, que tratam dos fundamentos do pensamento realista acerca das Relações Internacionais.

I. As Relações Internacionais são marcadas pela busca de poder pelos Estados, fato que gera caos permanente no sistema internacional.

II. O Estado, ator central das Relações Internacionais, ator unitário e racional, tem como objetivo central a defesa do interesse nacional.

III. A anarquia, como princípio ordenador das Relações Internacionais, indica a ausência da autoridade superior dos Estados, os quais são capazes de produzir aquiescência das forças políticas.

IV. O objetivo primordial das Relações Internacionais é a manutenção da ordem e estabilidade na relação entre Estados, por meio da disseminação de uma identidade compartilhada entre as nações.

É correto o que se afirma em

A II, apenas.
B I e IV, apenas.
C II e III, apenas.
D I, III e IV, apenas.
E I, II, III e IV.

QUESTÃO 17

Em 1803, ao reiniciar-se a guerra na Europa, Portugal negociou sua neutralidade e a liberdade de admitir navios ingleses em seus portos. Dois anos depois, Napoleão exigiu que Portugal declarasse guerra à Inglaterra. O governo português reafirmou o desejo de neutralidade. No ano seguinte, a França impôs à Inglaterra o bloqueio continental e ocupou o trono espanhol. Portugal não poderia manter a neutralidade e recebeu um ultimato da França: ou fechava seus portos à Inglaterra ou seria invadido e ocupado.

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir.

I. Decretado em 1806, o bloqueio continental foi uma tentativa da França de romper com o sistema colonial inglês.

II. A vinda da Corte para o Brasil foi um acordo anglo-lusitano, para fazer face às ameaças francesas.

III. As ameaças francesas se concretizaram, o que resultou na União Ibérica, junção das Coroas espanhola e portuguesa.

IV. O domínio francês sobre o trono espanhol contribuiu para a crise do sistema colonial na América Hispânica.

É correto apenas o que se afirma em

A I e III.
B I e IV.
C II e IV.
D I, II e III.
E II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 18

Vários países da América do Sul, incluíndo o Brasil, estão presentes na MINUSTAH, força da ONU que visa garantir a segunça no Haiti.

Com relação ao tema, avalie as seguintes afirmações.

I. É de responsabilidade da Assembleia Geral da ONU determinar onde e quando uma operação de paz, como a MINUSTAH, deve ocorrer.

II. Além da participação na missão do Haiti, o Brasil liderou, no âmbito da União Sul-Americana de Nações (UNASUL), a criação do Conselho de Defesa Sul-Americana.

III. A noção de segurança coletiva equivale ao conceito de equilíbrio de poder, e pode ser observada no desejo da política externa brasileira de estabelecer um contraponto aos EUA na América Latina, ao assumir os custos de estabilização do Haiti.

IV. Além do Brasil, Chile e Argentina também estão bastante envolvidos na missão de paz no Haiti, como se verifica na oferta de tropas e apoio logístico ao país caribenho, o que revela ser a MINUSTAH uma missão liderada por países do Cone Sul.

É correto apenas o que se afirma em

A I.
B II.
C I e III.
D II e IV.
E III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 19

Os ataques aos Estados Unidos da América, em setembro de 2001, tiveram impacto na agenda de segurança internacional. Devido a sua natureza e características singulares em um contexto de globalização – mobilidade de capital, mobilidade de pessoas, constituição de redes transnacionais –, tais ataques desafiam algumas concepções anteriormente em voga a respeito do ordenamento das relações internacionais.

A respeito desse tema, avalie as afirmações abaixo.

I. A ênfase à chamada "guerra ao terror" na agenda internacional envolveu políticas de combate à lavagem de dinheiro em paraísos fiscais.

II. Nos termos da Escola de Copenhague, a "securitização" do fenômeno do terrorismo permite ações de intervenção em Estados soberanos.

III. O fato de vários países concordarem que o terrorismo é um problema real sugere que a definição do termo é inequívoca.

IV. Na "luta contra o terror", as ações de combate ao terrorismo são centradas em atores transnacionais.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B II e IV.
C III e IV.
D I, II e III.
E I, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 20

Numa carta ao chanceler Rio Branco, em 17 de outubro de 1902, Assis Brasil, ministro plenipotenciário brasileiro nos Estados Unidos, escreveu: "Não simpatizo com o contínuo recurso à influência *yankee*, seguro meio de a fortalecer além da já exagerada que ela naturalmente tem. Sou amigo dos Estados Unidos e quisera ver o Brasil em estreita aliança com este país, mas tomando a cautela sistemática de o afastar dos seus negócios." Assis Brasil referia-se ao *Bolivian Syndicate*, um consórcio de firmas norte-americanas que visava explorar as riquezas naturais do Acre. O chanceler Rio Branco partilhava da mesma opinião do mencionado ministro.

BUENO, C. **Política externa da Primeira República**: os anos de apogeu (de 1902 a 1918). São Paulo: Paz e Terra, 2003, p. 321 (adaptado).

À luz dos elementos envolvidos na situação apresentada, avalie as seguintes afirmações.

I. Interessava ao Barão do Rio Branco envolver os Estados Unidos nas negociações relativas ao Acre, pois acreditava que assim o Brasil teria entendimento rápido com a Bolívia.

II. Com a assinatura do Tratado de Petrópolis (1903) e pressionado pelos Estados Unidos, o Brasil indenizou a Bolívia e o *Bolivian Syndicate*, o que evitou um conflito na região.

III. A soberania na Amazônia poderia ser posta em risco em caso de inimizade do Brasil com os Estados Unidos; por isso, era importante que esses países mantivessem boas relações.

IV. O Acre era área contígua e sem limites demarcados, o que tornava difícil a fixação de jurisdições e, após o advento do ciclo da borracha, ocasionava constantes litígios entre cidadãos brasileiros e o governo boliviano.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B II e IV.
C III e IV.
D I, II e III.
E I, III e IV.

QUESTÃO 21

Élie Mizinge, um dos assassinos hutus que participou do massacre em Ruanda, em 1994, cumprindo pena na Penitenciária de Rilima, declarou: "Todos os grandes personagens viraram as costas para nossos massacres. Os boinas-azuis, os belgas, os diretores brancos, os presidentes negros, as pessoas humanitárias e os cinegrafistas internacionais, os bispos e os padres e, finalmente, até Deus."

HATZFELD, J. **Uma temporada de facões**: relatos do genocídio em Ruanda. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

Considerando os acontecimentos referidos no trecho acima e a conjuntura das relações internacionais no período do conflito em Ruanda, avalie as afirmações a seguir.

I. A não intervenção propagada pela nova ordem mundial dos anos 90 desestimulava a ingerência em assuntos internos em países cujos presidentes haviam sido democraticamente eleitos.

II. No relato acima, prestado por um membro da etnia responsabilizada pelo massacre de Ruanda, verifica-se uma distorção, já que os religiosos não estimularam o referido conflito.

III. O descaso dos principais atores internacionais com o massacre em Ruanda teve como um dos motivos o fato da região ser, naquele momento, desinteressante do ponto de vista geopolítico e econômico.

IV. Os armamentos utilizados no conflito de Ruanda foram desviados do Leste Europeu por traficantes de armas e sua compra foi financiada pela extração de diamantes.

V. Tropas da ONU, os "boinas-azuis", mencionados no relato, não conseguiram evitar o genocídio, o que evidencia a dificuldade das Nações Unidas em responder adequadamente às novas demandas no campo da segurança.

É correto o que se afirma em

A) I e V, apenas.
B) III e V, apenas.
C) I, II e IV, apenas.
D) II, III e IV, apenas.
E) I, II, III, IV e V.

QUESTÃO 22

Após o fim da Guerra Fria, desenvolveu-se uma nova reflexão sobre as ameaças aos Estados no sistema internacional. No debate em torno das chamadas "novas ameaças", passam a figurar temas como tráfico de armas, drogas e pessoas, degradação do meio ambiente e terrorismo. No contexto da América Latina, algumas dessas "novas ameaças" predominam e são motivo de preocupação de governos.

Considerando as mencionadas "novas ameaças" na América Latina, avalie as afirmações a seguir.

I. Grupos guerrilheiros e paramilitares, que mantêm presença relevante em alguns países da América Latina, apresentam novos desafios ao diversificarem sua atuação. Os principais problemas relacionados a essa situação dizem respeito à dificuldade do exercício da soberania estatal, o que resulta em precária manutenção do Estado de direito e do controle territorial.

II. O tráfico de drogas é uma ameaça a praticamente todos os países da América Latina, já que a região é um corredor para a passagem de entorpecentes, o que alimenta o ciclo de violência nesse continente. Além disso, a América do Sul consome a maior parte da cocaína produzida no mundo e produz a maior parte da maconha e do ópio destinado ao consumo nos Estados Unidos da América.

III. O terrorismo é a principal preocupação dos países da América Latina, especialmente nos anos 2000. A ampla discussão desse tema, após o 11 de Setembro, resultou na assinatura da Convenção Interamericana Contra o Terrorismo (CICTE), que definiu de maneira clara, o conceito de terrorismo.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) II, apenas.
C) I e III, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

QUESTÃO 23

Na questão da interface entre o regime comercial da Organização Mundial do Comércio (OMC) e os regimes ambientais, é preciso enfatizar que, mesmo tendo sido construídos com lógicas distintas e sem uma hierarquia no direito internacional, o primeiro tende a prevalecer, por ter mostrado, em menos de dez anos de existência, que a regulação comercial por meios multilaterais institucionalizados é desejável. A clareza e a precisão das normas estabelecidas e a sua observância, bem como o nível de delegação dos membros são suficientemente assegurados para que o regime seja forte, o que não ocorre na maioria dos regimes internacionais ambientais.

BARROS-PLATIAU, A. F. *et alli*. Meio ambiente e relações internacionais: perspectivas teóricas, respostas institucionais e novas dimensões de debate. **Revista Brasileira de Política Internacional**,Brasília, Vol. 47, n. 2, jul/dez. 2004 (adapatado).

Considerando o paralelo apresentado no texto acima entre os regimes comercial e ambiental, avalie as afirmações a seguir.

I. As questões de cunho comercial são tratadas regularmente nas rodadas de liberalização comercial, ao passo que as questões ambientais são debatidas exclusivamente quando se realizam as grandes conferências internacionais.

II. Por ter capacidade regulatória, a OMC pode constranger os Estados e demais atores internacionais a seguirem padrões comportamentais; já o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) não possui a mesma capacidade regulatória, o que dificulta a construção de um regime ambiental internacional.

III. A agenda comercial internacional (iniciada com a criação da OMC, em 1995) é mais recente que a agenda ambiental internacional (iniciada com a criação do PNUMA, em 1972), o que explica ser esta agenda mais complexa que aquela.

É correto apenas o que se afirma em

A I.
B II.
C III.
D I e II.
E II e III.

QUESTÃO 24

A Organização de Direitos Humanos (*Human Rights Watch*), denunciou a existência de 27 centros de tortura na Síria. De acordo com o relatório da organização, ex-presos e desertores identificaram a localização, os métodos de tortura e até os dirigentes dos centros de detenção, que são comandados pelo serviço secreto da Síria. Segundo a organização, a maioria das vítimas é formada por homens entre os 18 e os 35 anos, mas há também, entre as vítimas, crianças, mulheres e idosos. De acordo com o relatório, a maior parte das torturas ocorreu nas instalações dos departamentos de informações militares, de direção da segurança política e nas direções-gerais de informações e da Força Aérea da Síria, conhecidas como *mukhabarat*. A organização pediu ao Conselho de Segurança das Nações Unidas que envie ao Tribunal Penal Internacional (TPI) denúncia contra a Síria e que adote sanções contra os responsáveis pelos abusos. Pediu, ainda, que o presidente sírio, Bashar Al Assad, seja responsabilizado por crimes contra a humanidade.

AGÊNCIA BRASIL. Disponível em: <http://www.dci.com.br/organizacao-de-direitos-humanos-denuncia-existencia-de-centros-de-tortura-na-siria-id301023.html>. Acesso em: 04 jul. 2012 (adaptado).

Segundo o texto acima, desde o início dos levantes contra o governo de Bashar Al Assad, em março de 2011, o governo sírio tem violado inúmeros direitos humanos básicos de sua população. Acerca desse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

I. As dificuldades encontradas pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas em aprovar resolução que permita uma ação internacional mais incisiva contra o governo sírio tem resultado no aprofundamento da crise doméstica e no seu transbordamento para países vizinhos.

PORQUE

II. O apoio diplomático, em particular de dois países com poder de veto no Conselho de Segurança, paralisa a tomada de decisões a respeito do problema, dando ao governo sírio margem de ação contra a oposição, e, ao mesmo tempo, mantendo ativa a influência síria nos Estados da região permanece ativa.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 25

O panorama teórico e epistemológico das relações internacionais contemporâneas é reflexo das profundas mudanças experimentadas na política internacional com o fim da Guerra Fria. Novos temas e questões adquiriram visibilidade e relevância em razão da crítica a premissas e pressupostos até então estruturantes da área.

Considerando as diversas abordagens teóricas que hoje compõem o campo das Relações Internacionais, avalie as seguintes afirmações.

I. Para as correntes liberais, os regimes democráticos são menos propensos a estabelecer relações pacíficas entre si, em razão da prevalência de valores universais.

II. A oposição binária entre masculino e feminino é constitutiva das dinâmicas de poder nas relações internacionais, impactando, sobretudo, o fênomeno da guerra.

III. A experiência colonial, que estruturou o sistema internacional a partir do século XV, permanece como dimensão fundamental à compreensão das relações internacionais contemporâneas, exemplificada pelos processos de intervenção humanitária no pós-Guerra Fria.

IV. As dinâmicas políticas decorrentes da condição anárquica do sistema internacional dependem dos processos de socialização dos atores.

V. A soberania deve ser entendida como um conjunto de práticas produtoras de comunidades políticas exclusivas e excludentes que separam a esfera doméstica da internacional.

É correto apenas o que se afirma em

A I, II e III.
B I, II e V.
C I, III e IV.
D II, IV e V.
E III, IV e V.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 26

O novo sistema monetário internacional "dólar-flexível", que se consolidou e se universalizou depois do fim da Guerra Fria, junto com a expansão vitoriosa do poder norte-americano e da globalização da sua moeda e do seu capital financeiro, desvelou uma verdade encoberta pelos sucessivos padrões de referência metálica das moedas dominantes anteriormente: o sistema "dólar-flexível" não tem outro padrão de referência que não seja o poder global de seu Estado emissor, junto com a "credibilidade" dos seus títulos da dívida pública.

FIORI, J. L. O poder global e a nova geopolítica das nações. ***Crítica y Emancipación***. Buenos Aires, vol. 2, 1º semestre, 2009, p.157-183 (adaptado).

A partir do texto acima, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

I. Conforme a teoria da estabilidade hegemônica, a concentração de poder em torno de uma única nação possibilita a oferta de bens públicos ao sistema mundial, como, por exemplo, a de uma moeda internacional, que viabiliza a intensificação do comércio internacional e a cooperação econômica.

PORQUE

II. O país hegemônico é capaz de liderar a adesão a regimes internacionais, como o padrão "dólar-flexível", fornecendo, em razão de sua supremacia econômica e militar, incentivos positivos e negativos, aos demais Estados.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 27

A política cambial da China, ao contrário da política do Brasil, não permite valorização das moedas estrangeiras frente ao *yuan*, sem a autorização do governo. O Brasil, ao criticar a política chinesa, alega que esse modelo contribui para a concorrência desleal no mercado internacional, porque os chineses conseguem vender produtos mais baratos. No Brasil, a política cambial, que define a variação do real frente ao dólar, por exemplo, determina a valorização da moeda nacional de acordo com o movimento de oferta e procura da moeda americana no mercado financeiro.

Disponível em: <http://noticias.r7.com/economia/noticias>.
Acesso em: 10 jun. 2012 (adaptado).

A partir da notícia acima, avalie as afirmações abaixo.

I. A entrada da China na Organização Mundial do Comércio (OMC) limitou a capacidade do governo chinês de manipular a taxa de câmbio do *yuan*.

II. A política cambial chinesa produz impacto significativo na balança comercial brasileira, porque gera aumento das importações de produtos chineses, principalmente os industrializados.

III. A taxa de câmbio flutuante é determinada pela oferta e demanda de moedas estrangeiras na economia nacional, sendo caracterizada pela flutuação decorrente de variações de fatores macroeconômicos.

É correto apenas o que se afirma em

A) I.
B) II.
C) III.
D) I e III.
E) II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 28

O perfil internacional do Brasil mudou bastante entre as décadas de 1980 e de 1990. O país, que assumia postura defensiva e reativa, além de terceiro-mundista (ou, pelo menos, periférica), passou a ser afirmativo e propositivo em vários temas do cenário mundial. Na década de 2000, essa condição acentuou-se, aliando-se o crescimento econômico à sua ação internacional. Tal condição conferiu um *status* diferenciado ao Brasil, que passou a ser considerado como uma potência regional e uma possível nova potência global.

A respeito dessas mudanças do perfil internacional do Brasil, avalie as afirmações abaixo.

I. A imagem externa do Brasil, entre as décadas de 1980 e 1990, esteve ligada às mudanças políticas e econômicas internas, em particular, à redemocratização e à abertura econômica para o comércio internacional.

II. A afirmação do Brasil como potência global independe da manutenção de seu *status* no âmbito regional, dado seu recente desenvolvimento econômico.

III. A inserção econômica internacional do Brasil, ao longo dos anos 1990 e 2000, a despeito das críticas aos efeitos perversos da globalização, se consumou pela abertura aos fluxos de comércio e de investimento.

IV. A afirmação do Brasil como potência global inclui elementos propriamente políticos, de caráter multilateral, como a participação em missões de paz, negociações de uso de tecnologia nuclear e reforma da arquitetura política internacional.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e II.
B) II e III.
C) III e IV.
D) I, II e IV.
E) I, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 29

Não se deve iniciar a história da colonização com os grandes descobrimentos ultramarinos, ou seja, com a busca de um caminho para as Índias. Por certo, os descobrimentos deram nova dimensão ao fenômeno da colonização e, por vezes, à sua natureza, mas o expansionismo lhe é anterior. É conhecido o inventário dos fatores que explicam os descobrimentos e a colonização: a paixão religiosa, o gosto pela aventura, a sede de riquezas, a revanche do conquistador etc.

FERRO, M. **História das colonizações:** das conquistas às independências – séculos XIII a XX. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p. 19.

A expansão territorial potencializada pelos descobrimentos ultramarinos, a que alude o texto acima, propiciou

A) o surgimento de técnicas como o moinho d'água e a rotação trienal na agricultura.
B) a eliminação das práticas de escambo nas terras colonizadas.
C) o fortalecimento do modo de produção feudal.
D) o enfraquecimento do comércio europeu.
E) o crescimento do capital mercantil.

QUESTÃO 30

Em 1871, Benjamin Disraeli, primeiro-ministro britânico, pronunciou-se acerca da guerra franco-prussiana: "A guerra representa a revolução alemã, um acontecimento político mais importante do que a Revolução Francesa do século passado. Não há tradição diplomática que não tenha sido radicalmente mudada. Existe um mundo novo. O equilíbrio de poder foi totalmente destruído."

KISSINGER, H. **Diplomacia**. 3 ed. Lisboa: Gradiva, 2007, p. 114 (adaptado).

Ao pronunciar tais palavras, o então primeiro-ministro britânico referia-se

A) ao fortalecimento da Grã-Bretanha a partir da aliança com a Áustria e a Hungria, a qual resultou na denominada liga dos três imperadores.
B) à vitória francesa e à unificação alemã, as quais consolidaram o surgimento de duas forças políticas na Europa.
C) à perda de poder da Grã-Bretanha, que exercia papel central no sistema de poder após 1815.
D) à unificação da Alemanha e ao fim do "concerto europeu" definido no Congresso de Viena.
E) à aproximação entre França, Grã-Bretanha e Rússia, em razão da unificação alemã.

QUESTÃO 31

Do final da década de 1960 até o final da década de 1970 foi amplamente divulgada a chamada Teoria da Dependência, cujos principais teóricos são Enzo Faletto e Fernando Henrique Cardoso. Considerando as premissas dessa teoria, avalie as afirmações a seguir.

I. A ruptura da condição de subdesenvolvimento econômico depende essencialmente da industrialização da economia.
II. Um dos fundamentos da Teoria da Dependência é o entendimento de que o desenvolvimento econômico não se dá por etapas.
III. A noção de dependência indica que os países periféricos se encontram em condição de subordinação em relação aos países centrais no que se refere ao desenvolvimento econômico.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

QUESTÃO 32

O economista Roberto Triffin desenvolveu o que ficou conhecido como Dilema de Triffin. Segundo este dilema, o aumento do comércio mundial, em um sistema de taxas fixas de câmbio, leva à necessidade de aumento do dinheiro internacionalmente aceito. Sendo a produção de ouro limitada, a fonte de liquidez internacional deve ser uma moeda aceita internacionalmente. O problema inerente à existência dessa moeda é que o país emissor da moeda passa a sustentar déficits comerciais, a fim de garantir a liquidez internacional. O déficit, por sua vez, tornaria a economia do país emissor menos confiável, o que enfraqueceria a própria moeda. Como resultado, o país emissor da moeda seria forçado a alterar a base de sua moeda, cancelando o padrão de conversibilidade para o ouro.

Com base nas afirmações do texto, infere-se que o processo mencionado corresponde à

A) crise econômica causada pela quebra da bolsa, em 1929.
B) crise do sistema de Bretton Woods, em 1971.
C) segunda crise do petróleo, em 1979.
D) crise da bolha da Internet, em 2001.
E) crise financeira dos EUA, em 2008.

QUESTÃO 33

The only reason Iraq has any chance for a decent outcome today is because America was on the ground with tens of thousands of troops to act as that well-armed midwife, reasonably trusted and certainly feared by all sides, to manage Iraq's transition to more consensual politics.

FRIEDMAN, T. L. Syria is Iraq. **The New York Times**, 25/07/2012. Disponível em: <http://www.nytimes.com>. Acesso em: 25 jul. 2012.

Considerando o texto acima, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

I. De acordo com as abordagens pós-coloniais nas Relações Internacionais, a afirmação sobre o futuro do Iraque expressa no texto é interpretada como exemplo de leitura subalterna da atual condição das sociedades pós-coloniais.

PORQUE

II. A prevalência do eurocentrismo na compreensão da política internacional reflete-se na visão da superioridade dos valores e modelos ocidentais, representada pela afirmação de Friedman sobre o papel dos Estados Unidos da América na produção das condições necessárias para a gestação de processo de modernização e de transição democrática no Iraque.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.

B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.

C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

E As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 34

O construtivismo tornou-se uma das mais celebradas correntes teóricas das Relações Internacionais por ter estabelecido, segundo Adler (1997), uma via média entre racionalistas e reflexivistas.

ADLER, E. Seizing the Middle Ground: constructivism in world politics. **European Journal of International Relations**, 1997, V.3, p.319-363 (adaptado).

Considerando as contribuições construtivistas ao estudo da política internacional, avalie as afirmações abaixo.

I. A premissa da intersubjetividade implica o entendimento de que a identidade dos atores é exógena ao processo de interação social.

II. A identidade dos atores no sistema internacional fornece a base para a definição de seus interesses.

III. O construtivismo wendtiano adota ontologia positivista do sistema internacional, segundo a qual a estrutura material é totalmente condicionada pela estrutura ideacional.

IV. O fato de as relações internacionais serem socialmente construídas implica constantes rupturas dos padrões de ordenação sistêmica.

V. A política de poder e a autoajuda não são derivações causais necessárias da estrutura anárquica do sistema internacional.

É correto apenas o que se afirma em

A II e IV.

B II e V.

C I, III e IV.

D I, II, III e V.

E I, III, IV e V.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 35

Em visita ao Brasil, a advogada iraniana, ex-juíza e militante dos direitos humanos, Shirin Ebadi, Prêmio Nobel da Paz em 2003, afirmou que mandará uma carta à presidenta Dilma Roussef agradecendo-lhe por ter criticado a sentença de morte por apedrejamento imposta a Sakineh Mohammadi Ashtiani, acusada de adultério e de assassinato do marido. A presença, no Brasil, da Prêmio Nobel da Paz Shirin Ebadi, remete ao posicionamento do Brasil em face do Irã como um dos pontos mais relevantes no debate sobre a postura do Brasil na questão dos direitos humanos durante os governos Luís Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff.

Com base na política externa brasileira no campo dos direitos humanos nos últimos 10 anos, avalie as afirmações seguintes.

I. No governo Lula houve fortes críticas do Itamaraty, no Conselho de Segurança da ONU, às violações dos direitos humanos no Irã.

II. Durante o governo Dilma Rousseff, o Brasil votou pelo envio de um relator da ONU ao Irã.

III. Devido às denúncias de violação de direitos humanos no Irã, entidades da sociedade civil no Brasil têm atuado para que o tema seja discutido nos foros multilaterais.

É correto apenas o que se afirma em

A I.
B II.
C I e II.
D I e III.
E II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO DISCURSIVA 3

Fora da ordem
Caetano Veloso

Vapor barato, um mero serviçal do narcotráfico
Foi encontrado na ruína de uma escola em construção [...]
E o cano da pistola que as crianças mordem
Reflete todas as cores da paisagem da cidade
que é muito mais bonita
E muito mais intensa do que no cartão postal...

Alguma coisa está fora da ordem
Fora da nova ordem mundial ...

Queda do Muro de Berlim, 1989.



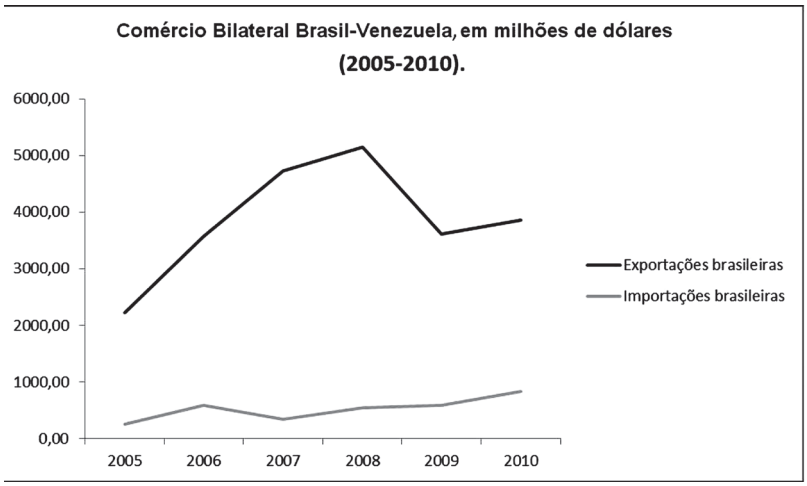
Disponível em: <http://omurodeberlim.wordpress.com/>. Acesso em: 18 jun. 2012.

O trecho da canção "Fora da ordem", de Caetano Veloso, lançada em 1991, e a fotografia que registra a queda do Muro de Berlim, em 1989, podem ser considerados referências da emergência da chamada nova ordem mundial. Levando em conta essas referências, elabore um texto dissertativo acerca desse contexto histórico, abordando os seguintes aspectos:

a) contextualização histórica e definição conceitual da denominada nova ordem mundial; (valor: 3,0 pontos)
b) implicações políticas, no que tange à distribuição do poder, e econômicas que permeiam o referido processo; (valor: 3,0 pontos)
c) correlação entre a fotografia e o trecho da canção, bem como o significado da crítica social contida na canção. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 4



Fonte: MDIC (adaptado).

Importações da Venezuela provenientes do Brasil, por produto, em 2004

Descrição	Participação (%)
Automóveis	27
Máquinas e equipamentos	14
Eletroeletrônicos	9
Fumo	6
Obras de ferro e aço	4
Outros	40

Fonte: MDIC (adaptado).

Considerando os dados apresentados no gráfico e na tabela acima, redija um texto dissertativo acerca dos benefícios e dos custos da entrada da Venezuela no MERCOSUL para a estratégia de inserção do Brasil na economia internacional.

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

a) a relação comercial bilateral Brasil-Venezuela; (valor: 4,0 pontos)
b) a relevância estratégica da entrada da Venezuela no MERCOSUL; (valor: 3,0 pontos)
c) as críticas associadas à entrada da Venezuela no MERCOSUL. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 5

Após os acontecimentos de setembro de 2001, sob a presidência de George W. Bush e com a orientação intelectual de políticos, analistas e intelectuais "neoconservadores", os EUA mudaram a orientação de sua política externa: ao longo da década de 1990, foi multilateralista e comercialista e, a partir de então, tornou-se unilateralista e belicista. Definindo como "terroristas" os ataques às cidades de Nova Iorque e Washington (D. C.), o governo estadunidense declarou a "guerra ao terror", propôs nova doutrina de segurança – conhecida como "Doutrina Bush" – e, em meados de 2003, liderou uma coalizão internacional na II Guerra do Golfo, contra o Iraque e seu presidente, Saddam Hussein, que acabou preso alguns meses depois. Essa política, que esteve em vigência ao longo dos dois mandatos de G. W. Bush, foi encerrada em 2008.

A respeito da política externa adotada por G. W. Bush, elabore um texto, abordando, necessariamente, os seguintes aspectos:

a) elementos específicos da "Doutrina Bush": hipóteses de conflito e estratégias empregadas diante das ameaças; (valor: 5,0 pontos)

b) formação da coalizão internacional na II Guerra do Golfo: principais motivos e críticas recebidas. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Quatro horas, e não consegui terminar.